

Donald Trump confirma saída de EUA da Unesco

O Departamento de Estado complementou declarando que permanecer na agência não era de interesse nacional americano.

| Reprodução

Presidente repete decisão de primeiro mandato, alegando agenda “woke” da agência da ONU.

Em mais uma decisão controversa aos olhos dos especialistas em política e internacionalistas, o presidente norte-americano Donald Trump acaba de anunciar uma medida que já havia tomado em seu primeiro mandato.

Segundo ele, os Estados Unidos sairão da Unesco, a agência de cultura e educação das Nações Unidas, conforme anunciado nesta terça-feira (22). A decisão entrará em vigor em 31 de dezembro de 2026, marcando mais um capítulo na relação conturbada entre Washington e os organismos multilaterais.

A porta-voz da Casa Branca, Anna Kelly, justificou a decisão afirmando que a Unesco “apoia causas culturais e sociais woke e divisórias, totalmente desalinhadas com as políticas de bom senso pelas quais os americanos votaram em novembro”.

O Departamento de Estado complementou declarando que permanecer na agência não era de interesse nacional americano.

Segundo a administração Trump, a Unesco possui “uma agenda globalista e ideológica para o desenvolvimento internacional em desacordo com a política externa de ‘America First’”, repetindo o slogan característico da administração republicana.

Histórico das relações EUA-Unesco: um padrão de idas e vindas

Esta não é a primeira vez que os Estados Unidos se retiram da Unesco. A relação entre o país e a agência da ONU tem sido marcada por instabilidade política:

- 1945: EUA aderem à fundação da Unesco;
- Década de 1980: Ronald Reagan retira o país, alegando corrupção e viés pró-soviético;
- 2003: George W. Bush reintegra os EUA após reformas na agência;
- 2019: Trump anuncia primeira saída durante mandato inicial;
- 2021: Joe Biden reverte decisão e retorna à Unesco.

Questão palestina continua como ponto de tensão

Um dos fatores mencionados pelo Departamento de Estado foi a admissão da Palestina como Estado-membro da Unesco em 2011. Israel saudou a decisão americana, repetindo o apoio demonstrado em 2019, quando a primeira retirada foi anunciada conjuntamente com Tel Aviv.

Funcionários da Unesco, no entanto, contestam essas alegações, afirmando que todas as declarações relevantes da agência foram acordadas entre Israel e palestinos nos últimos oito anos.

Unesco se prepara para perda de financiamento norte-americano

A diretora-geral da Unesco, Audrey Azoulay, expressou profundo pesar pela decisão, mas revelou que a agência se preparou para esse cenário.

Por meio da diversificação de fontes de financiamento, a

organização reduziu sua dependência dos recursos americanos para cerca de 8% do orçamento total.

“As razões apresentadas pelos EUA são as mesmas de sete anos atrás, embora a situação tenha mudado profundamente e as tensões políticas tenham diminuído”, declarou Azoulay, destacando que a Unesco hoje é “um fórum raro para o consenso sobre multilateralismo”.

O que é a Unesco e qual sua importância global?

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura foi fundada após a Segunda Guerra Mundial com o objetivo de promover a paz pela cooperação internacional.

Com sede em Paris, a agência é mundialmente conhecida por:

- Patrimônios Mundiais: Lista que inclui desde o Grand Canyon (EUA) até a antiga Palmira (Síria)
- Proteção da liberdade de imprensa;
- Promoção da educação sexual;
- Defesa da igualdade de gênero;
- Educação sobre Holocausto e combate ao antissemitismo.

EUA de saída de organismos internacionais

A saída da Unesco faz parte de um padrão mais amplo da administração Trump de retirada de organismos multilaterais. Durante seu primeiro mandato, o presidente também retirou os EUA de:

- Organização Mundial da Saúde (OMS);
- Acordo de Paris sobre mudanças climáticas;
- Conselho de Direitos Humanos da ONU.

Ao retomar a presidência em janeiro de 2025, Trump reestabeleceu essas medidas, sinalizando uma política externa

mais isolacionista.

Fonte: **Folhapress** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 22/07/2025/14:39:33

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

e -